



"Espero que a Assembléia realmente produza uma Constituição que consiga responder às expectativas do povo brasileiro. Que esteja preocupada com o social mas não se traduza no cerceamento da liberdade dos indivíduos, da atuação da livre iniciativa principalmente no campo econômico. E preciso que a Constituição não tenha uma grande preocupação em refletir somente o momento mas que projete o que se espera para o futuro e assim seja duradoura. Acho que a Assembléia Nacional Constituinte tem condições de dar-nos o que esperamos porque está bem representativa do povo brasileiro, é uma amostra do que é o Brasil. O importante é que não tenha nenhuma característica pré-concebida".

(Luís Estevão de Oliveira Neto, presidente do Grupo OK)

Regalias da vida parlamentar

Quanto ganha um deputado ou senador? Será que vale a pena disputar uma eleição? Se para a grande maioria da população Cz\$ 50 mil é um ótimo salário, para quase todos os deputados não é vantagem se eleger apenas por causa dos vencimentos. Eles ainda têm direito a apartamento sem pagar, passagens aéreas e outras antigas — as chamadas "mordomias".

Os constituintes que estão chegando a Brasília já encontrarão seus subsídios elevados em 25 por cento em relação à legislação que termina. A Mesa da Câmara há poucos dias aprovou o reajuste, com base no índice do Governo para o funcionalismo público sem esperar a instalação da Assembléia Nacional Constituinte. Mesmo assim, os deputados mais antigos na Casa reclamam do aumento.

MORDOMIA?
Os deputados e senadores quando chegam a Brasília recebem um apartamento mobiliado e não pagam taxa de ocupação.

Os apartamentos são geralmente de quatro quartos, salão, escritório, amplas dependências e totalmente mobiliados. Possuem desde geladeira, televisão, camas, máquinas de lavar, sofás até talheres e copos.

Alguns parlamentares, no entanto, por manterem suas famílias nos seus respectivos estados, preferem dispensar o apartamento funcional e ir morar num hotel. Nesse caso, eles têm direito ao auxílio-moradia, também reajustado na semana passada. O valor atualmente é de Cz\$ 15 mil e o cálculo foi feito tendo por base a diária de um hotel tipo três estrelas em Brasília, que é de aproximadamente Cz\$ 500,00.

Acontece muito também, do deputado emprestar o seu apartamento para parentes ou amigos residentes. É claro que essa prática é proibida, mas na falta de controle rígido por parte da Câmara, é normal se encontrar casos como esse.

Há quem diga que é mordomia receber passagem aérea. Os deputados e senadores têm direito a quatro bilhetes por mês e com isso

fica fácil viajar todas as semanas. As passagens são de Brasília para o estado de origem, sendo uma delas via Rio de Janeiro.

No Rio de Janeiro, o constituinte logo no aeroporto já será muito bem recebido. A Câmara dos Deputados possui uma sala Vip para melhor acomodação e atendimento aos parlamentares. No centro da Cidade Maravilhosa, há o escritório de representação, com funcionários e veículos à disposição.

A FORÇA DO JETON

A parte fixa do vencimento chega perto de Cz\$ 30 mil, mas é a chamada parte variável que engorda o contracheque. Por cada sessão que o constituinte comparecer ele irá receber Cz\$ 262,90. E o denominado jeton, que já provocou muita polêmica no Congresso. No ano passado, por exemplo, a questão do jeton ganhou destaque na imprensa e irritou os parlamentares. O controle da presença do deputado não era feita no plenário, mas sim na portaria. Na maio-

ria das vezes, o plenário estava praticamente vazio enquanto na Casa, de acordo com a lista de presença, havia número suficiente de deputados para votar qualquer matéria.

Além do jeton, outra vantagem que ajuda a aumentar o salário é o auxílio-transporte, em torno de Cz\$ 16 mil mensais. Isso, sem contar que eles podem se deslocar utilizando os veículos da Câmara, que transportam em sistema coletivo das quadras onde residem ao Congresso. Carros exclusivos — opalas — destinam-se apenas aos membros da Mesa Diretora, líderes de partidos, ao diretor-geral e secretário-geral da Casa.

Ajuda é o que não falta. Outra delas é a chamada ajuda de custo, que os constituintes já estão recebendo este mês a primeira parcela, no valor de Cz\$ 6 mil. A outra, no mesmo valor, será paga em dezembro.

Para trabalhar o deputado também precisa de um gabinete e ele o recebe totalmente equipado. Muitos reclamam do pouco espaço das duas salas, mas pos-

suem toda a infraestrutura necessária. Materiais como papel, caneta, etc., basta apenas ser requisitado. O deputado tem também à sua disposição três funcionários: uma secretária, um assistente e um auxiliar, que tanto podem ser aproveitados do quadro existente ou contratados.

Para as despesas com Correios, o parlamentar dispõe de uma quota de Cz\$ 2.034,00 por mês. De acordo com a distância do seu estado, a quota para serviços telefônicos varia entre Cz\$ 4.317,72 a Cz\$ 4.983,80, mensais. Além disso, tem direito à impressão de cerca de 2 mil exemplares por semestre.

No caso de presidente da Câmara ou líder de partido, os gabinetes são mais amplos e o número de funcionários triplica. O presidente da Câmara, por exemplo, pode contratar quantos servidores quiser. No Senado Federal, os vencimentos são praticamente os mesmos. Aumenta o número de funcionários a que cada um tem direito e além disso contam com um carro exclusivo.



Congresso: majestoso e complexo. Um mundo

Divisão dos apartamentos dá problemas

Dividir 432 apartamentos entre 487 deputados — esta tarefa espinhosa está nas mãos do diretor da Coordenadoria de Habitação da Câmara Federal, Abeguar Massera. O déficit de 55 apartamentos será atenuado pela desistência de deputados com imóvel próprio em Brasília — ou que preferirem residir em hotéis — e por um pequeno número de solteiros, que automaticamente ficam com direito somente ao auxílio-moradia. Massera estima que 20 a 30 deputados ficarão de fora, embora desejosos de residir em apartamentos do Estado.

Mas ele se defronta também com um problema causado pela instalação da constituinte sem o habitual recesso. Esta particularidade faz com que, durante o mês de fevereiro e até dois de março o direito de uso dos apartamentos pertença simultaneamente aos deputados que não se reelegeram e aos mais de 300 estreates. Neste hiato, calcula Massera, mais de uma centena de deputados terão de ser alojados em hotéis, com as respectivas famílias e às expensas da Câmara.

176 deputados entregaram as chaves até 31 de dezembro, prazo que lhes dava o direito a uma receita adicional de Cz\$ 50 mil. Daí até o dia 15 de janeiro, o auxílio-moradia foi de Cz\$ 30 mil, embolsados por 20 parlamentares ou um pouco mais do que isto. Massera assinala que, ao instituir este incentivo, a Câmara reduziu suas despesas: "São mais de 300 novos deputados. Você já pensou se tivéssemos de pagar hotel para todos eles?".

E tranqüilo, por exemplo, o caso do gaúcho Mendes Ribeiro. Dia 16, ele aportou na diretoria geral da Câmara para, entre outras coisas, definir a questão de sua moradia. Mendes, que negociou a preferência com um contrariedade derrotado na eleição de novembro, tem assegurado seu apartamento.

Na outra ponta da linha, abrindo espaço e encolhendo o déficit, estão deputados como Walmir Campello, que segunda-feira (19/01) comunicou a Sabino seu desinteresse pelo imóvel do Estado. "O apartamento é um direito dos deputados", frisou o diretor-geral, sem deixar de mencionar, entretanto, que as desistências são um grande auxílio para quem lida com uma diferença de 55 unidades entre o número de deputados e o de apartamentos disponíveis.

Já Márcia Kubitschek — embora filha do fundador da cidade — não tem imóvel aqui e é séria candidata, em tese, a um dos apartamentos. Séria candidata, simultaneamente, a ficar sem ele: que moral tem os deputados brasilienses para pedir preferência?

Os novos não exigem nada

Abeguar Massera, o diretor de Habitação da Câmara, diz que não está havendo tempo para reformar apartamentos e que isto, afinal, só será feito nos casos onde houver grande necessidade. Estão sendo feitas apenas a pintura, a recuperação de mobiliário e outros pequenos serviços. A regra geral é sal um deputado, entra outro, numa troca-troca que se acentuará com a proximidade da Constituinte. O Senado, que possui 72 apartamentos — exatamente um para cada parlamentar — vive uma situação mais tranqüila. Quase todos os imóveis vazios passam por pequenas reformas.

Tanto na Câmara alta como na baixa, a disposição dos novos parlamentares é não fazer maiores exigências. "Até agora ninguém está pedindo troca de mobiliário, temos apenas de trocar alguma forração, envernizar móveis e fazer pequenos consertos", elogia o diretor de Serviços Especiais do Senado, Humberto Vieira.

Na Câmara dos Deputados, porém, são previstos ainda novos entraves. A exemplo de legislaturas anteriores, estima-se que cerca de 10 parlamentares adiarão a entrega dos apartamentos. Nestes casos, diz o diretor-geral, cabe à Mesa acionar a Justiça. O juiz pode conceder liminar em 24 horas e em outras 24 determinar o despejo. Mas a solução destes casos é política e geralmente os deputados renitentes obtêm novo prazo.

FALTAM 24 HORAS PARA A ABERTURA DO CONGRESSO CONSTITUINTE. E, DURANTE ESTE TEMPO, MAIS DE 800 CRIANÇAS MORRERÃO EM TODO PAÍS.

SENHORES DEPUTADOS FEDERAIS E SENADORES, TENHAM TODOS UM BOM DIA.



COMISSÃO NACIONAL CRIANÇA E CONSTITUINTE
Apoio: CONSELHO NACIONAL DE PROPAGANDA

GUARÁ FESTA COMÉRCIO LTDA. SERVIÇO DE BUFFET
Aluguel de Materiais e Fornecimento de Garçon. Aceitamos Encomendas de Doces, Bolos, Salgados, Etc.
CLS 212 Bl. B - Loja 36
QE 07 Bl. B Sala 210
Ed. ITAIPU GUARÁ I - DF.
FONES: 243 0788 - 5682126

GRAMAFANTE
A maravilhosa forrageira que permite uma lotação de até 25 cabeças por hectare em pastoreiro direto, e que possui 24% de proteína na massa seca.
Agropecuária Pampa fone: 243-0788.

107 NORTE
Presentes com arte
Das 9 às 19 Horas
Inclusive sábados

ARTE & MODA
Atelier de Costura
Roupas sob medida nos mais variados tons da moda. Costuras em geral na linha feminina, masculina e infantil: Esportivo e Rigor.
Traga sua idéia, nós a transformamos em elegância.
CLN 207 - Bloco C - Loja 36 - Telefons: 273-2447 - Brasília - DF

MASSAGEM ESTÉTICA E TERAPÊUTICA
Tratamento de Coluna, Massagem DO-IN CHINESA. Depilação e Limpeza de pele.
Atendimento para ambos os sexos. FONE: 243-6078

PRIMEIRA ETAPA
Materiais de Limpeza, Embalagens, Plásticos, Sacolas, Sacos de Papel, Caixas e Papéis de Presente, Produtos para Restaurante e toda linha para Sorveteria.
SCLS 413, Bl. A, Loja 02
FONE: 244-2066